

A RELAÇÃO ENTRE PLANEAMENTO FISCAL E DESEMPENHO EMPRESARIAL. UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ana Tomás | 070172406@esg.ipsantarem.pt

ESTG – Instituto Politécnico de Santarém

Maria Goreti Dâmaso | goreti.damaso@esg.ipsantarem.pt

ESTG – Instituto Politécnico de Santarém

Ricardo São João | ricardo.sjoao@esg.ipsantarem.pt

ESTG – Instituto Politécnico de Santarém

ABSTRACT

O presente artigo tem como objetivo fazer uma revisão bibliográfica do estado da arte no que diz respeito à relação (ou ausência dela) entre a prática de planeamento fiscal pelas empresas e o seu desempenho.

Pretendeu-se, sobretudo, reunir informação que permita, de alguma forma, aferir da existência de padrões, ficando desde logo claro que numa multiplicidade de estudos em diferentes mercados e com distintos critérios de análise, também as conclusões retiradas não são unânimes ou convergentes.

Deste modo, encontramos estudos onde vem demonstrada a relação positiva entre a prática de planeamento fiscal e o nível de desempenho evidenciado pelas empresas, tal como encontramos estudos onde é detetada uma relação negativa entre aquelas variáveis.

Concluindo-se que a escolha das variáveis e respetivas medidas aparenta ser determinante nos resultados obtidos, não só pela dimensão que pode eventualmente encerrar, mas também pela sua interação com as restantes consideradas.

KEYWORDS: Incentivos ao Investimento, Benefícios Fiscais, Desempenho Empresarial, Planeamento Fiscal.